

Através da videovigilância e ligação a centrais de alarme

## **Segurança reforçada nos tribunais a partir do próximo ano judicial**

06.08.2008 - 16h44 Lusa, PÚBLICO

O ministro da Administração Interna anunciou hoje que a partir do próximo ano judicial vão começar a ser aplicadas as medidas para tornar os tribunais mais seguros. O anúncio de Rui Pereira no dia em que o Tribunal de Almada foi assaltado por um grupo de seis indivíduos.

Entre as medidas a aplicar está a instalação de equipamentos de videovigilância e a ligação das instalações judiciais a centrais de alarme. "São recursos necessários para aumentar, no plano preventivo, a segurança dos tribunais", afirmou o ministro, explicando que os secretários de Estado da Administração Interna e Adjunto da Justiça estão a preparar o plano para reforçar a segurança em instalações judiciais.

Rui Pereira explicou aos jornalistas que o plano é consequência de um relatório elaborado por representantes das forças de segurança e do Conselho Superior da Magistratura e do Ministério Público que aponta diversas medidas para reforço da segurança nos tribunais.

As declarações de Rui Pereira, feitas em Matosinhos após presidir à cerimónia evocativa dos 141 anos da PSP do Porto, surgem após um assalto esta madrugada ao Tribunal de Almada. Um grupo de pelo menos seis indivíduos arrombou a porta do tribunal e roubou uma caixa multibanco que se encontrava no interior das instalações.

O Ministério da Justiça anunciou também hoje que vai abrir os procedimentos necessários para que os principais tribunais nacionais voltem a ter vigilância 24 horas por dia. Fonte do gabinete do ministro Alberto Costa sublinhou que a vigilância privada 24 horas por dia foi retirada dos principais tribunais nacionais a 1 de Janeiro de 2003, por decisão da então ministra da Justiça Celeste Cardona